



URBANO ■

As sobras de um forte

Texto **BRUNA CASTELO BRANCO**
bruna.araujo@grupoatarde.com.br

Foto **ADILTON VENEGEROLES**
adilton@grupoatarde.com.br

Inaugurado em 1722 como parte do projeto de fortificação de Salvador, o Forte São Paulo da Gamboa, na Gamboa de Baixo, hoje jaz indefeso. O casarão da fortaleza, habitado por tantas gerações, foi desapropriado depois de um desabamento e, assim como o resto da construção, vagueia entre a memória e o esquecimento. Em dezembro passado, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tornou-se responsável por restaurar o espaço, com investimento de R\$ 5,5 milhões. No site do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a informação é que o projeto está em execução. À **Muito** o Iphan explica que “a obra nunca começou, mas sim os projetos, que foram contratados e vêm sendo definidos em comum acordo com a comunidade local e demais instituições envolvidas”. «